



O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se concordando com o elemento sublinhado em:

- a) As leituras que, ao longo da História, se (fazer) das obras clássicas constituem uma corrente de interpretações reveladoras.
- b) A cada geração em que se (interpretar) as obras clássicas, comprova-se a riqueza da significação delas.
- c) De todas as interpretações a que se (sujeitar) um autor clássico, valorizemos sobretudo as dos especialistas.
- d) Nunca é tarde para se ler um clássico, pois em sua linguagem se (revelar) valores vivos dentro dos antigos.
- e) Há autores modernos cuja obra já (promover) à condição de um clássico seus leitores mais aplicados.

QUESTÃO COMENTADA

O tema é concordância verbal, porém, para que haja uma atuação convincente, a análise sintática precisa ser a protagonista. Acompanhe a análise dos termos mais importantes:

- a) As leituras / **que, ao longo da História, se (fazer) das obras clássicas** / constituem uma corrente de interpretações reveladoras.

Alternativa correta

Período composto por duas orações

Oração 1

As leituras... constituem uma corrente de interpretações reveladoras

Oração 2

“que, ao longo da História, se FAZEM das obras clássicas”

que = pronome relativo / substitui o antecedente “leituras” / que = as quais = as leituras

“As leituras / que se FAZEM das obras clássicas ao longo da História / ...”

= “As leituras / as quais se FAZEM das obras clássicas ao longo da História / ...”

= “... / se FAZEM as leituras das obras clássicas ao longo da História / ...”

A formação “...se fazem as leituras...” é a voz passiva sintética e equivale a “as leituras são feitas”. O pronome relativo retoma o termo antecedente “as leituras” e funciona como sujeito da oração.



b) A cada geração / em que se (interpretar) as obras clássicas, / comprova-se a riqueza da significação delas.

Alternativa errada

Período composto por duas orações

Oração 1

“A cada geração ... comprova-se a riqueza da significação delas”

Oração 2

Análise do pronome relativo

em que se INTERPRETAM as obras clássicas

preposição EM + pronome relativo QUE / substitui o antecedente “geração” /

em que = na qual = em cada geração / funciona como adjunto adverbial na oração

Análise da oração

“A cada geração / em que se interpretam as obras clássicas / ...”

= “A cada geração / na qual se interpretam as obras clássicas / ...”

= “.../ em cada geração se interpretam as obras clássicas /...” (voz passiva sintética)

= “.../ em cada geração as obras clássicas são interpretadas /...” (voz passiva analítica, formação equivalente)

sujeito = as obras clássicas

verbo = se interpretam (voz passiva sintética; equivale a “as obras clássicas são interpretadas”)

adjunto adverbial = em que = em cada geração

O pronome relativo, preposicionado, retoma “geração” e ele não funciona como sujeito de “interpretar”.



c) De todas as interpretações / a que se (sujeitar) um autor clássico, / valorizemos sobretudo as dos especialistas.

Alternativa errada

Período composto por duas orações

Oração 1

De todas as interpretações ... , valorizemos sobretudo as dos especialistas

Oração 2

Análise do pronome relativo

a que se SUJEITA um autor clássico

preposição A + pronome relativo QUE / substitui o antecedente “interpretações” /

a que = às quais = às interpretações

Análise da oração

“...as interpretações / a que se sujeita um autor clássico / ...”

= “...as interpretações / às quais se sujeita um autor clássico / ...”

= (ordem direta) “.../ um autor clássico se sujeita às interpretações / ...”

sujeito = um autor clássico

verbo = se sujeita

objeto indireto = a que (= às quais) = às interpretações

O pronome relativo retoma “interpretações” e não funciona como sujeito de “sujeitar-se”.

d) Nunca é tarde para se ler um clássico, pois em sua linguagem se (revelar) valores vivos dentro dos antigos.

Alternativa errada

Período composto por três orações

Orações 1 e 2

Nunca é tarde para se ler um clássico

Oração 3

pois em sua linguagem se REVELAM valores vivos dentro dos antigos

sujeito = valores vivos

verbo = se revelam (voz passiva sintética; equivale a “valores vivos são revelados”)

adjunto adverbial = em sua linguagem

O termo “em sua linguagem”, preposicionado, não funciona como sujeito de “revelar”.

e) Há autores modernos cuja obra já (promover) à condição de um clássico seus leitores mais aplicados.

Alternativa errada

Período composto por duas orações

Oração 1

Há autores modernos

Oração 2

cuja obra já PROMOVEM à condição de um clássico seus leitores mais aplicados

sujeito = seus leitores mais aplicados

verbo = promovem

objeto direto = (a) obra

objeto indireto = à condição de um clássico

O termo “obra” não funciona como sujeito de “promover”.

Esta alternativa traz grande dificuldade devido à ordem inversa. Ela nos foi apresentada assim:

Ordem inversa: [cuja] obra / já promovem / à condição de um clássico / seus leitores mais aplicados

3	2	4	1
OD	VTDI	OI	sujeito

Ela precisa ser analisada assim:

Ordem direta: Seus leitores mais aplicados / já promovem / a obra / à condição de um clássico

1	2	3	4
sujeito	VTDI	OD	OI

Como se deve notar, o padrão FCC é acima de qualquer aprendizagem feita em ambiente escolar. Por isso, há uma necessidade de esforços novos e de adaptação às exigências da banca. Mentalize: não é o que eu posso aprender, mas sim o que eu preciso aprender.

A necessidade de dominar análise sintática, voz passiva sintética e pronome relativo é o que produz a dificuldade desta questão. No blog, há outros materiais que trabalham esses elementos. Confira em: <https://joabolognesi.com/category/voz-passiva-sintetica/>

<https://joabolognesi.com/category/pronome-relativo/>

<https://joabolognesi.com/?s=fcc>